

Mais inovação e competitividade para as empresas gaúchas.

#### **Parceiros**





Secretaria da Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa







#### Realização











# 3º Treinamento para empresas contratadas TECNOVA RS FAPERGS Edital 16/2013

EXECUÇÃO FINANCEIRA/ PRESTAÇÃO DE CONTAS

Data: 15 a 17 de Setembro de 2015

Horário: 9 h

Local: Auditório BADESUL

MEHM 17/9/2015 2



#### **Cronograma:**

- 1. 9h Boas vindas e apresentação do andamento do programa
- 2. 9h30 Orientações Gerais de Remanejamentos
- 3. 10h Orientações de Prestação de Contas
- 4. 11:30 Atendimento individual às empresas, caso necessário

MEHM 17/9/2015



# Responsabilidades e deveres das MEs e EPPs selecionadas no programa TECNOVA RS:

- a Contabilidade e todos os complementos, é da responsabilidade exclusiva do Outorgado (aquele que recebe o recurso);
- a Prestação de Contas PC é indispensável, em todos os seus aspectos e regramentos, para a manutenção do convênio, a falta ou as inconsistências, acarretam no seu cancelamento;
- as exigências relacionadas aos controles, são decorrentes da legislação que regulamenta a gestão de recursos públicos e são indispensáveis.

MEHM 17/9/2015 4



#### **Parceiros:**

- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
- Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)
- BADESUL Desenvolvimento Agência de Fomento/RS
- Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tednologia (SDECT)
- Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE)
- Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI)
- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS)
- Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
- Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos (REGINP)

RECURSOS FINEP:PARCEIROS ESTADUAIS 1,5:1

MEHM 17/9/2015 6



#### Responsáveis pela Gestão do Programa TECNOVA RS:

- Previamente definido na assinatura do convênio entre FAPERGS e FINEP, explicitadas as responsabilidades no EDITAL 16/2013 FAPERGS
  - Comitê Gestor
  - Comitê Técnico
  - Conselho Técnico-Administrativo da FAPERGS
  - Equipe Executora



# TECNOVA RS como possibilidade de MEs e EPPs de inovar:

- Ação transversal
- Oportuniza investimentos em inovação: prototipagem, produção piloto, certificação, marketing
- Despesas somente com PD&I serão financiadas
- Causará um amadurecimento na capacidade de gestão, inclusive gestão de inovação



Área	Valor Previsto	Nº Empresas contratadas	Va	lor final por área	Média de recursos concedidos por empresa
Agroindustrial	R\$ 5.000.000,00	10	R\$	4.057.867,17	405.786,72
Calçados e artefatos	R\$ 2.000.000,00	3	R\$	1.430.460,00	476.820,00
Energias alternativas	R\$ 4.000.000,00	6*	R\$	2.179.600,00	363.266,67
Madeira e móveis	R\$ 1.500.000,00	1	R\$	662.700,00	662.700,00
Metalmecânico-automotivo	R\$ 2.500.000,00	4	R\$	1.770.621,00	442.655,25
Petróleo e Gás	R\$ 4.000.000,00	8	R\$	4.415.603,31	551.950,41
Saúde avançada e medicamentos	R\$ 4.000.000,00	11	R\$	5.100.660,90	463.696,45
Tecnologias da informação e comunicação - TIC's	R\$ 2.000.000,00	7	R\$	2.751.059,41	393.008,49
TOTAL	R\$ 25.000.000,00	50*	R\$	22.368.571,79	R\$ 447.371,44

- As 50\* empresas aprovadas se localizam em 14 cidades: Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Canoas, Cachoeirinha, Caxias do Sul, Garibaldi, Igrejinha, Lajeado, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo, Selbach e Viamão;
- 92% dos projetos tem duração de 2 anos, finalizando em agosto de 2016, 6% têm duração de uma no e meio e 2% tem duração de um ano;



### 2. Esclarecimentos sobre Remanejamentos

- Lembramos que a descrição dos itens no formulário de remanejamento deverá sempre ser de acordo com o projeto aprovado, especificando cada item dentro das rubricas, na forma em que aparece no anexo do Termo de Outorga.
- Somente podem ser analisados Formulários de remanejamento completos e de acordo com o projeto aprovado ou último remanejamento aprovado.
  - Por exemplo, se o projeto divide o pagamento do salário de um funcionário em 4 parcelas de 6 meses, o formulário deverá refletir esta divisão. Para a exclusão de um item que já tenha sido paga uma parte, deverá se alterar o item original para o número de meses pagos, etc.



### 2.1 Esclarecimentos sobre Remanejamentos

- A data limite para envio:
  - até 2 (duas) semanas antes do fim do prazo para envio das prestações de contas parciais, e só voltarão a ser analisados após 2(duas) semanas deste prazo;
  - 90 (noventa) dias antes do final do prazo de execução do projeto
- Os formulário de remanejamento devem sempre vir acompanhados de:
  - um ofício numerado com justificativa da alteração
  - novo formulário NOVA COMPOSIÇÃO DE GASTOS, que visa apresentar a nova divisão das parcelas.
  - Apenas os anexos 1,2 e 3 dos formulários de remanejamento (não as páginas intermediárias)



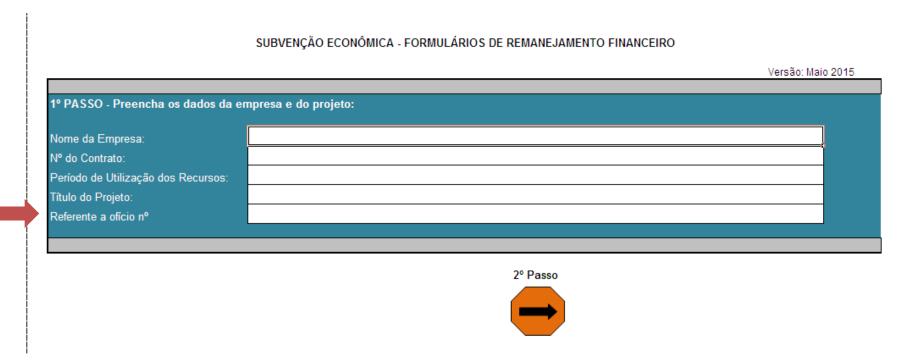
### 2.1 Esclarecimentos sobre Remanejamentos

- Solicitações de alteração do projeto deverão sempre ser enviadas via correio (solicitações recebidas apenas por e-mail não são válidas)
- Caso seja solicitado remanejamento apenas da subvenção, não é necessário enviar o formulário da contrapartida, e vice-versa.
- As solicitações de remanejamento devem sempre ser assinadas pelo coordenador do projeto
- O uso da ficha de encaminhamento de Documentos deve ser <u>utilizada</u> <u>apenas para envio de documentação relacionada à prestação de</u> <u>contas.</u> Demais documentos direcionados à Equipe deverão ser acompanhadas apenas de ofício numerado
- As empresas precisam ter um controle de saldo de rubricas, para que nãos seja ultrapassado o valor de um item

12



### 2.1. Formulário de Remanejamento - Alterações





### 2.1. Formulário de Remanejamento ANEXO 1

ANEXO 1

QUADRO DE USOS E FONTES SUBVENÇÃO ECONÔMICA

RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS - RECURSOS SUBVENÇÃO

Nome da Empresa: Nº do Contrato: Período de vigência:

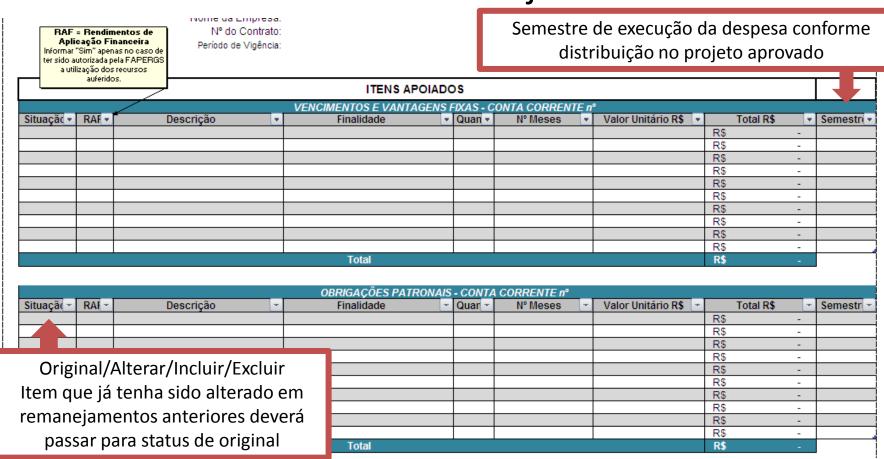


ITENS DE DISPÊNDIO	CONTA CORRENTE	ORÇAMENTO APROVADO		TOTAL APROVADO NOS PERÍODOS ANTERIORES	SALDO A REMANEJAR
Vencimentos e Vantagens Fixas		R\$ -			R\$ -
Obrigações Patronais		R\$ -			R\$ -
Passagens e Despesas com Locomação		R\$ -		Valor	R\$ -
Diárias		R\$ -		declarado no	R\$ -
Material de Consumo Nacional		R\$ -			R\$ -
Material de Consumo Importado		R\$ -		último	R\$ -
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		R\$ -		formulário de	R\$ -
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		R\$ -			R\$ -
Despesas Acessórias de Importação		R\$ -		PC enviado e	R\$ -
Obras e Instalações		R\$ -		aprovado	R\$ -
Equipamento e Material Permanente		R\$ -		1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1	R\$ -
TOTAL		R\$ -	R	<b>\$</b> -	R\$ -
Rendimentos de Aplicação Financeiras (valor líquido)					R\$ -
TOTAL		R\$ -	R	\$ -	R\$ -

A **Aprovação** da Prestação de contas se dará apenas após o encerramento do projeto – as aprovações para a liberação de parcelas são parciais e a qualquer momento pode ser solicitado uma correção

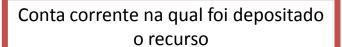


### 2.1. Formulário de Remanejamento ANEXO 2





### 2.1. Formulário de Remanejamento ANEXO 3



Nome da Empresa: Nº do Contrato: Data de Assinatura do Contrato: ANEXO 3 - Recurso Subvenção

RESUMO DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS											
Elementos de Despesas	Conta Corrente	Orçamento Contratado	% Contratad o	Alterações Propostas	Orçamento Proposto	% Proposto	Total Comprovado				
Vencimentos e Vantagens Fixas		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Obrigações Patronais		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Diárias		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Material de Consumo		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Passagens e Despesas com Locomoção		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Obras e Instalações		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Equipamento e Material Permanente		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				
Total		R\$ -	#DIV/0!	R\$ -	R\$ -	#DIV/0!	R\$ -				



### 2.2. Nova Composição de gastos

	CR	ONOGF	RAMA DE	DESEMI	BOLSO DA	SUBV	ENÇÃO C	OM ALT	ERAÇÕES PI	ROPOS	STAS	
Elementos de Despesas/Itens				PARCELAS (MÊS)		TOTAL		Valor Gasto até o momento	Saldo			
Elementos de	1a. (1	1)	2a	.(7)	3a.(1	13)	4a.	(19)				
Vencimentos e Vantagens	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -	R\$ -
Obrigações Patronais	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -	R\$ -
Diárias	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -	R\$ -
Material de Consumo	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -	R\$ -
Passagens e Despesas	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -	R\$ -
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -	R\$ -
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -	R\$ -
TOTAL GERAL	R\$	•	R\$	•	R\$	-	R\$	•	R\$	-	R\$ -	R\$ -
ITE	NS DO PRO	OJETO /	APROVAL	оо сом	ALTERAÇ	ÔES PF	ROPOSTA	S				
Itens				PARCEL	AS (MÊS)							
Vencimentos e	1a. ('	1)	2a	.(7)	3a.(1	13)	4a.	(19)	Total			
Item 1									R\$	-		
Item 2									R\$	-		
Item 3									R\$	-		
									R\$	-		
Total	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
Obrigações Patronais	1a. (ʻ	1)	2a	.(7)	3a.(1	13)	4a.	(19)	Total			
Item 1									R\$	-		
Item 2									R\$	-		



- Todos os documentos menores que uma folha A4 deverão ser colados na Ficha de Montagem ou em uma folha em branco.
   Documentos no tamanho A4 não precisam ser colados na Ficha de Montagem.
- Os documentos não precisam ser encadernados
- Solicitamos que seja conferido se a documentação está completa, com todos os anexos do formulário de prestação de contas e demais documentos;
- As empresas devem estar preparadas para visitas técnicas da Equipe do Tecnova e auditorias de órgãos públicos



- As empresas que atingirem 80% dos gastos até o prazo de envio da prestação de contas parcial (15 de outubro) deverão enviar a prestação de contas completa. As demais empresas, que não atingirem o percentual mínimo, deverão enviar um ofício de justificativa para tal fato e terão prazo de 30 dias (até 15 de novembro) para envio da prestação de contas completa, com atingimento do percentual.
  - O não envio dentro do prazo acarreta na inclusão da empresa no CADIN
- Prazo de pagamento os semestres de execução válidos para a prestação de contas são: novembro/2014 a abril/2015, maio/2015 a outubro/2015, novembro/2015 a abril/2016 e maio/2016 a outubro/2016
- Data dos formulários é desde a entrega da última prestação de contas até 15/10/2015 (data do fechamento da PC)



 Modelo de Ofício para não atingimento de 80% (disponibilizado no Site do Tecnova), com previsão de atingimento.

EDITAL FAPERGS 16/2013 - Tecnova RS

Ofício de Justificativa para Não atingimento de 80% de gastos da subvenção

Empresa:

SPInº

Titulo do Projeto:

Informamos que até a presente data a empresa \_\_\_\_\_ não atingiu 80% de gastos dos recursos de subvenção disponibilizados, em função de \_\_\_\_\_.

Até a presente data a empresa recebeu \_ parcelas e gastou \_\_% dos recursos concedidos, conforme tabela abaixo:

DE SCRIÇÃO	VALORES LIBERADOS (R\$)	VALORES UTILIZADOS (R\$)	(%)
Vencimentos e vantagens	0,00	0,00	#DIV/0!
Encargos	0,00	0,00	#DIV/0!
Diárias	0,00	0,00	#DIV/0!
Material de Consumo	0,00	0,00	#DIV/0!
Passagens e Despesas c/ Locomoção	0,00	0,00	#DIV/0!
Outros Serviços de Terceiros P. Física	0,00	0,00	#DIV/0!
Outros Serviços de Terceiros P. Jurídica	0,00	0,00	#DIV/0!
Despesas Acessórias c/ Importação	0,00	0,00	#DIV/0!
TOTAL	0,00	0,00	#DIV/0!



- As empresas que pagaram salários e obrigações patronais da sua própria conta corrente em função de atrasos na liberação da segunda parcela poderão pedir o reembolso destes valores.
  - Deverá ser encaminhado um ofício solicitando o reembolso, discriminando gasto por gasto.
  - A transferência da conta corrente do convênio para a conta da empresa deverá ser realizada após a autorização da Fapergs, gasto por gasto, e não pelo saldo total a ser reembolsado
  - Na prestação de contas deverá ser anexada a guia do pagamento, o comprovante de pagamento da conta da empresa e o comprovante de transferência da conta da subvenção para a empresa, e o documento de autorização por parte da Fapergs
  - Os gastos deverão ser colocados nas planilhas de prestação de contas com a data de transferência da conta de subvenção



- Atentar para que os pagamentos sejam efetuados exclusivamente da conta estabelecida para cada rubrica (separação PF e PJ)
- Não é permitida a transferência de valores entre as duas contas correntes dos recursos de subvenção, salvo com <u>autorização</u> da Fapergs, para ressarcimento de pagamento incorreto
- Em caso de a empresa efetuar um pagamento em conta incorreta, deverá ser encaminhada junto com a PC a justificativa
- Atentar para emissão das notas fiscais: notas fiscais inadequadas serão glosadas (data de validade, data da AIDOF, etc).
- Eventuais glosas realizadas deverão ser lançadas nas planilhas de prestações de contas com a data em que entraram na conta corrente, com sinal invertido, no valor do pagamento incorreto, declarando a atualização monetária como rendimento
- É vedado o pagamento de vale transporte (ex: fatura ATP), porém o desconto do percentual é permitido



# 3. Esclarecimentos sobre Prestação de contas - Contrapartida

- Liberação das parcelas subsequentes se dará apenas com o depósito e comprovação da contrapartida estabelecida conforme Termo de Outorga para cada parcela
- Ao final do projeto deverá ter sido gasto pela empresa todo o valor declarado como contrapartida financeira mínima. Se ao final do projeto o valor aportado na conta não tiver sido gasto, será repassado para a Fapergs.
- Dentro da contrapartida é permitido o pagamento de pró-labore, mas não distribuição de lucros



- Atentar para os itens financiáveis nas rubricas permitidas no edital, para subvenção e contrapartida
- 5.2.1. Itens financiáveis
- O valor solicitado à FAPERGS poderá contemplar as seguintes despesas de custeio de atividades associadas ao projeto:
- a) Concepção, definição de parâmetros e elaboração de projetos básicos e executivos;
- **b)** Desenvolvimento ou aprimoramento de novos produtos e/ou processos;
- c) Avaliação de desempenho, incluindo inspeção, ensaios, testes de conformidade e certificação;
- d) Patenteamento de soluções desenvolvidas no projeto;
- e) Gastos para introdução pioneira: gastos com pagamento de serviços de terceiros para abricação de lote pioneiro; aluguel de máquinas para fabricação do protótipo; aquisição de matéria prima para produção de lote pioneiro; contratação de consultoria de marketing para lançamento do produto; despesas para elaboração da documentação preestabelecida pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), em conformidade com a Lei nº 9.279/96, artigo 19, para pedido de patente (relatório descritivo, reivindicações, desenhos ou resumos) e outros pertinentes.



- **5.2.1.1** Estas atividades podem ser custeadas por meio dos seguintes elementos de Despesas de Custeio:
- a) Serviços de Terceiros de Pessoa Física (STPF) Serviços prestados por pessoa física, semvínculo empregatício, contratadas temporariamente para serviços de natureza eventual (somente nos casos de serviços artesanais ou braçais ou personalíssimos em que o fator preponderante é a qualificação de quem executa o serviço, o proponente poderá contratar pessoa física, até o prazo máximo de 89 dias, da qual exigirá recibo);
- **b)** Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (STPJ) Serviços prestados por pessoa jurídica, devidamente legalizada, tais como: locação de equipamentos, despesas de patenteamento, certificação, testes, análises, dentre outros de necessidade do projeto;
- c) Material de Consumo Todo material utilizado no projeto que em razão de usos, perde sua
- identidade física ou características individuais e tem durabilidade prevista limitada;
- d) Vencimentos e obrigações patronais (pagamento de pessoal próprio com vínculo trabalhista
- de acordo com as regras da Consolidação das Leis do Trabalho CLT, alocado em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação PD&I) (\*);
- e) Diárias (exclusivamente para a equipe executora do projeto), conforme Tabela de Diárias da FAPERGS, disponível site www.fapergs.rs.gov.br;
- f) Passagens aéreas e terrestres (exclusivamente para a equipe executora do projeto);
- **g)** Despesas com a tramitação de pedidos de patente.
- (\*) Os encargos com os desligamentos de novos contratados não poderão ser inseridos na solicitação de recursos da proposta.



#### 5.2.2. Itens não financiáveis

- O Programa é específico para apoiar o desenvolvimento de produtos inovadores. Portanto, para a utilização de recursos da subvenção econômica serão **vedadas**, as seguintes despesas, além de outras previstas na Lei de Diretrizes Orçamentária vigente e nas Normas para Uso dos Recursos 2013:
- a) Com gratificação;
- **b)** Pagamento de pró-labore ou outras formas de remuneração a sócios, bem como o pagamento de quaisquer despesas a militar, servidor ou empregado público, integrante do quadro de pessoal da Administração Pública Direta ou Indireta, salvo se permitido por legislação específica;
- c) Aquisição de equipamentos e material permanente (despesas de capital);
- d) Construção de imóveis;
- e) Pagamento de despesas contábeis e administrativas, bem como de taxas de administração ou gestão, a qualquer título;
- **f)** Taxas bancárias, multas, indenizações, juros ou correção monetária, inclusive referente a pagamentos ou recolhimentos fora do prazo;
- **g)** Com contas de água, luz, telefone (fixo e móvel), seguros, pedágios, correios, mobiliário, veículos, construção ou reforma de imóveis, material de expediente (folhas ofício, cartuchos e *tonners* e/ou recarga dos mesmos, etc.), xérox e similares, *coffee break*, coquetéis e similares, consideradas como contrapartida não-financeira da proponente;
- h) Com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, e desde que previstas no PLANO DE TRABALHO;
- i) Que não estejam previstas no orçamento aprovado pela FAPERGS;
- j) Despesas, ou atos de execução do projeto que gerem despesas atuais ou futuras, realizados antes da assinatura do termo de outorga e antes da disponibilização dos recursos pela FAPERGS, na conta vinculada;
- **k)** Com transportes, guarda, seguro, conservação, manutenção e recuperação dos bens, sem que lhe caiba direito de retenção ou a qualquer indenização;



- 5.3.1. Recursos e Itens de Contrapartida Financeira Obrigatória
- 5.3.1.1 O valor de Contrapartida Financeira Mínima deverá ser aportado em conta específica do projeto, quando do pagamento das parcelas Subvenção Econômica, em igual proporcionalidade, e poderá ser utilizado para realização de despesas de custeio e de capital, desde que associadas à execução de atividades do projeto.
- **5.3.1.2.** A contrapartida deve ser explicitada quanto às origens dos recursos a serem investidos no projeto, por meio de declaração específica, conforme o modelo constante no Anexo 3.
- **5.3.1.3.** O Valor de Contrapartida da empresa poderá ser composto por despesas de custeio e/ou investimentos de capital, conforme a seguir:
- a) Despesas de custeio financiáveis conforme item 5.2.1.1 deste Edital;
- **b)** Despesas e/ou atividades acessórias ao projeto, tais como: a prospecção e estudos de mercado para o produto (bens ou serviços) ou processo ser desenvolvido o seleção e capacitação de fornecedores de insumos; despesas de prospecção preliminar e estudos de mercado para o produto (bem ou serviço) e/ou processo a ser desenvolvido; despesas para participação em eventos que não sejam de natureza técnica; despesas administrativas para gestão financeira e contábil do projeto, limitadas a 5% do valor solicitado como Subvenção Econômica aprovado; a aquisição de materiais de consumo com vistas à fabricação de equipamentos e instalações de caráter permanente; pró-labore dos sócios;
- c) Investimentos em capital: obras e reformas de qualquer natureza, a aquisição de equipamentos e instalações de caráter permanente.



### 3.1 Ordem de entrega da documentação

- 1. Ficha de Encaminhamento de Documentos para Prestação de Contas; (APENAS PARA DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS)
- 2. OFICIO DE Justificativa, se houver;
- 3. Declaração Anexo V;

#### 4. SUBVENÇÃO

- 4.1. Balancete Financeiro Subvenção Econômica;
- 4.2 Formulário de prestação de contas Subvenção
- Anexo 1 Quadro de uso e fontes resumo do demonstrativo de gastos realizados;
- Anexo 2 Vencto e vantagens fixas e obrigações patronais Doc.fiscais, comprov.de pgto., mem.de cálculo e cópia da CTPS, SEFIP
- Anexo 3 Passagens ou despesas c/locomoção e diárias e documentos comprobatórios e declaração de diárias
- Anexo 4 Material de consumo nacional e documentos comprobatórios
- Anexo 5 Material de consumo importação e documentos comprobatórios conforme FAQ disponível no Site Tecnova
- Anexo 6 Serviço de terceiros pessoa física e documentos comprobatórios e RPA
- Anexo 7 Serviço de terceiros pessoa jurídica e documentos comprobatórios
- Anexo 10 Despesas acessórias de importação e documentos comprobatórios
- 4.3. Análise da Aplicação, conciliação bancária, Extratos dos Rendimentos e da conta corrente da CC1
- 4.4. Análise da Aplicação, conciliação bancária, Extratos dos Rendimentos e da conta corrente da CC2

#### **5. CONTRAPARTIDA**

Documentos correspondentes da Contrapartida, na mesma ordem, conforme itens 4. 1. a 4.4 descritos no item 4, acima (neste caso também poderão ser enviados os anexos 8 e 9 do formulário de prestação de contas)

- 6. Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e as de Terceiros emitida pela Receita Federal;
- 7. licenciamento ambiental adequado (quando for o caso);



### 3.1. Ordem de Entrega da Documentação

- Os documentos comprobatórios deverão ser colocados em <u>ordem de data</u> - conforme Formulário de prestação de contas, cujos pagamentos também deverão ser ordenados por data (também os reembolsos);
- Cada pagamento realizado deverá constar nas tabelas de Prestação de contas, bem como deverá conter documento fiscal e comprovante de pagamento correspondente, além dos orçamentos, declarações, etc, quando for o caso, ou memória de cálculo;
- Os formulários de prestação de contas deverão refletir o extrato das contas correntes

# techevans

#### 3.2 Modelo de Memória de Cálculo

	А	В	С	D	Е	F
1	<u>M</u>	EMÓRIA DE	CÁLCULO IN	<u>SS</u>		
2	Empresa:					
3	Cnpj:					
4	SPI nº					
5	Prestação de contas: Parcial nº 2					
6						
7		Mês	/Ano			
8						
9	Remuneração Empregado 1 Tecnova	R\$	1.000,00			
10	Remuneração Empregado 2 Tecnova	R\$	4.000,00			
11	Funcionários não Tecnova)	R\$	4.000,00			
12	Total	R\$	9.000,00			
13						
14						
		96	RŚ	%	RS	RS
					Recolhimento	
15	Valor do INSS	Funcionário	Funcionário	o Patronal	Patronal	total
		9%		20%		
16	Remuneração Empregado 1 Tecnova		R\$ 90,00		R\$ 200,00	R\$ 290,00
		11%		20%		
17	Remuneração Empregado 2 Tecnova		R\$ 440,00		R\$ 800,00	R\$ 1.240,00
	Remuneração Empregado (Demais	8%		20%		
18	Funcionários não Tecnova)		R\$ 320,00		R\$ 800,00	R\$ 1.120,00
19						
20	Total a Recolher Tecnova					R\$ 1.530,00
21	Total a Recolher Demais funcionário	s				R\$ 1.120,00
22	Total da Guia					R\$ 2.650,00
23						

4	A	R	C
7	MEMÓRIA DE CÁLCULO FGTS		
8	Empresa:		
9	Cnpj:		
LO	SPI nº		
11	Prestação de contas: Parcial nº 2		
12			
L3	Mês/Ano		
14			
15	Remuneração Empregado 1 Tecnova	R\$	1.000,00
6	Remuneração Empregado 2 Tecnova	R\$	2.000,00
17	Remuneração Empregado (Demais Funcionários não Tecnova)	R\$	4.000,00
18	Total	R\$	7.000,00
9			
20			
21	VALOR DO FGTS	%	
22	Remuneração Empregado 1 Tecnova	8%	R\$ 80,00
23	Remuneração Empregado 2 Tecnova	8%	R\$ 160,00
4	Remuneração Empregado (Demais Funcionários não Tecnova)	8%	R\$ 320,00
25			
26	Total a Recolher Tecnova		R\$ 240,00
27	Total a Recolher Demais funcionários		R\$ 320,00
28	Total da Guia		R\$ 560,00
9			

•Preencher apenas se a empresa tiver obrigação de recolher estes encargos (ex: empresas do simples nacional não recolhem INSS patronal)

•Serão consideradas apenas as memórias de cálculos que estiverem de acordo com o pagamentos dos encargos.



### 3.2 Pagamento de Pessoal

- Caso o pagamento do salário ou encargos de algum funcionário seja separado entre contas correntes da subvenção e da empresa, deverá ser explicado e explicitado qual o percentual de cada parte, de acordo com os pagamentos efetuados, conforme extrato da conta corrente da subvenção. (demonstração com memória de cálculo)
- Os pagamentos devem ser individuais e mensais (regime de caixa)
- Os pagamentos de encargos patronais de ST Pessoa física devem ser pagos pela conta específica de Pessoa física e lançados na planilha deste item (não na planilha de encargos patronais)



### 3.2 Pagamento de Pessoal

- Em caso de haver pagamentos de Guias de Impostos
   Trabalhistas que contenham algum funcionário não vinculado
   ao projeto como equipe Executora, <u>favor enviar memória de</u>
   <u>cálculo</u>, conforme modelo disponibilizado no site do Tecnova
- Para qualquer pagamento a ser descontado do salário do funcionário (ex: contribuição sindical) deverá ser apresentada a guia comprobatória e seu devido pagamento, mesmo que tenha sido pago pela empresa
- É vedado o pagamento de quinquenio



# 3.3. Formulário de prestação de contas – Anexo 1 (cumulativo)

Valor Somado de todas as parcelas recebidas até o momento da PC

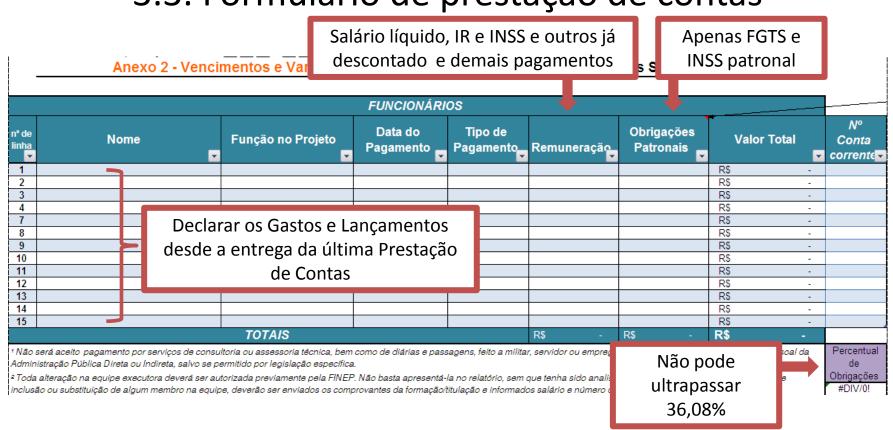
Total aprovado em todas as prestações de contas anteriores

Gastos declarados na Prestação de contas atual (automático)

ITENS DE DISPÊNDIO	ORÇAMENTO CONTRATADO	TOTAL APROVADO NOS PERÍODOS ANTERIORES	COMPROVADO NO PERÍODO ATUAL	SOMATÓRIO	SALDO A REALIZAR
Vencimentos e Vantagens Fixas	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Obrigações Patronais	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Diárias	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Material de Consumo Nacional	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Material de Consumo Importado	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas Acessórias de Importação	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Obras e Instalações	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Equipamento e Material Permanente	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ -	P. 0	P*	R\$ -	R\$ -
Rendimentos de Aplicação Financeir	as (valor líquido)			R\$ -	
TOTAL		Ro	R	R\$ -	R\$ -



### 3.3. Formulário de prestação de contas





### 3.4. Balancete Financeiro

nta corrente nº		
RECEITA RECEBIDA	GASTOS COMPROVADOS	SALDO
		R\$ 0,00
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 0,00
		R\$ 0,00
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
-	R\$ -	R\$ -
1 .	R\$ -	R\$ -
	110	R\$ -
Percen	tual gasto	#DIV/0!
I elcell	tuai gasto	
as Gas	stos realizados co	m recursos de todas as
··	ralac iá racahidac	(gasto total do projet
	nar	parcelas já recebidas



### 3.5. Análise da Aplicação Financeira





### 3.6. Conciliação Bancária

A. SALDO CONFORME EXTRATOS BANCÁRIOS	NA DATA FINAL DO PERÍODO		
DISCRIMINAÇÃO		VALOR	
a) Saldo em Conta Corrente			
o) Saldo em Aplicações Financeiras			
c) TOTAL (a+b)			R\$ 0,00
B. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS ATÉ A DAT	ΓΑ FINAL DESTA PRESTAÇÃO [	DE CONTAS	
DESCRIÇÃO	DATA	VALOR	
d) TOTAL			R\$ 0,0
VALORES NÃO DEBITADOS ATÉ A DATA FINA	AL DESTA PRESTAÇÃO DE CON	ITAS	
DESCRIÇÃO	DATA	VALOR	
e) TOTAL			R\$ 0,0
D. SALDO CONTÁBIL (c+d-e)	<u> </u>		R\$ 0,0

Como a conta possui aplicação automática, será R\$0,00 (salvo exceções)

Saldo da conta de aplicações financeiras



### 4. Orientações Gerais

- Caso alguma empresa tenha material de divulgação do projeto ou produto do projeto do Tecnova (participação em feiras com apresentação do produto, reportagens, etc), solicitamos que encaminhe para a Equipe para que seja divulgado no site do Tecnova
- Solicitamos que as empresas releiam atentamente:
  - Termos de Outorga assinados
  - Edital Fapergs 16/2013
  - FAQ disponibilizado no site do Tecnova,
  - E-mails de orientações gerais
  - Manual de prestação de contas TECNOVA



### Agradecimentos

- FINEP
- FAPERGS
- CEEE/FIERGS
- BADESUL
- REGINP
- Bene Empreendimentos Contábeis Ltda.
- Equipe Executora: Dra. Maria Elisabete Haase-Möllmann, Rodrigo Soares, Márcia Monteiro e Anna Carolina Martins